## PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº , DE 2004 (Do Sr. ANDRÉ LUIZ)

Propõe que a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle realize ato de fiscalização e controle sobre denúncias de improbidade administrativa da atual gestão das Entidades Fecomércio, SESC e SENAC - RJ.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 100 § 1º, combinado com os artigos 60, inciso I, e 61 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, proponho a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, adote as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle sobre denúncias de improbidade administrativa da atual gestão das Entidades Fecomércio, SESC e SENAC – RJ.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Tendo em vista a atual situação do nosso país, é de fundamental importância que a população esteja atenta a tudo que vem acontecendo, e que a mesma seja capaz de denunciar e fazer chegar ao conhecimento dos órgãos competentes o que de fato merece ser averiguado, investigado e sanado.

Portanto, baseado em informações e constatações, é que estamos encaminhando esta Proposta de Fiscalização e Controle para analisar as denuncias sobre a atual gestão das entidades Fecomércio, SESC e SENAC – RJ. Lembrando que em 1946, por iniciativa do governo Eurico Gaspar Dutra, essas entidades foram criadas e mantidas pelos empresários do comércio, com o único objetivo de atender aos comerciários e suas famílias, fornecendo-lhes quando não gratuitamente, a preços irrisórios, atendimento odontológico, esporte, cultura, lazer, trabalhos sociais, colônias de férias, cursos profissionalizantes e restaurantes a preços populares, entre outros benefícios.

Entretanto, no decorrer dos anos estamos observando que o verdadeiro objetivo destas entidades estão se perdendo apesar da verba arrecadada através das GPS num valor mensal de R\$20.000.000,00 (Vinte milhões de reais), vem sofrendo um efeito inverso, já com representação nº 1.30.012.000677/2003-75 junto ao Ministério Público Federal – MPF, pois Unidades Operacionais estão sendo fechadas, outras reduzindo horários de atendimento, restaurantes sendo fechados, extinção de projetos voltados para a terceira idade, cursos técnicos ministrados pelo Senac, que eram voltados à população de baixa renda, hoje estão mais caros que uma Universidade Particular, conforme tabelas em anexo.

Portanto, não podemos deixar sem resposta questões tão relevantes relacionadas a entidades que são parceiras com o Governo Federal, o que torna de extrema urgência a investigação em profundo deste movimento. É nossa obrigação e dever cobrar medidas adequadas para esclarecer toda e qualquer dúvida suscitada referentes aos recursos que deveriam ser aplicados ao bem estar social.

Daí as razões da apresentação desta Proposta de Fiscalização e Controle que tem como princípio a investigação de tal procedimentos.

DEPUTADO ANDRÉ LUIZ PMDB - RJ